

Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso
Ata número catorze

Aos vinte e nove (29) dias do mês de abril, de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia em **sessão ordinária**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

I – Período antes da ordem do dia; -----

II – Ordem do dia: -----

2.1 - Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao Ano Financeiro 2021; -----

2.2 – Discussão e Votação da Modificação às Grandes Opções Plano e Orçamento do 2021 – 1ª Revisão; -----

2.3 – Apreciação do Inventário do Património; -----

2.4 - Aprovação da Minuta de Contrato de Delegação de Competências do ano 2021; -

2.5 – Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

III – Período de intervenção do Público; -----

---Antes do início da reunião o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia fez a respetiva chamada estando presentes todos os elementos que compõem esta Assembleia de Freguesia, com exceção da senhora Letícia Cunha. De seguida pediu que se lesse a ata número treze e que se colocasse a mesma a votação, tendo sido aprovada com seis votos a favor e duas abstenções. -----

--- Dando seguimento aos trabalhos, ainda no **período antes da ordem do dia** o Senhor Presidente da Assembleia abriu espaço para breves intervenções, inscrevendo-se, para o efeito, os senhores Joaquim Lages e António Lopes. -----

--- O senhor Joaquim Lages solicitou informações sobre a referência a Vilar Formoso que consta nas placas à saída da autoestrada/entrada de Vilar Formoso, na sua opinião a referência que deveria constar nas mesmas seria “Vilar Formoso” e não “Vilar Formoso Oeste” como na presente data se pode constatar. Manifesta o seu desagrado e informa que irá colocar esta questão na próxima reunião de Assembleia Municipal. -----

--- O senhor António Lopes solicitou informações sobre a obra do parque (frente ao campo de futebol), nomeadamente se as fundações que servem de suporte ao muro, foram feitas em cima dos “marcos” que limitam a fronteira entre Portugal e Espanha. Questiona a legalidade da referida obra, considerando na sua opinião que as fundações estão mal realizadas, no seu parecer, uma vez que deveriam distar cinquenta metros dos referidos marcos. Em continuação, mencionou que segundo a ata número dois (2), do executivo da freguesia, de fevereiro último, a junta privilegia a limpeza dos caminhos

agrícolas, no entanto o que verifica é que no caminho dos Martinais existe muito lixo e não se consegue passar. “*Se os caminhos são públicos porquê que se encontram vedados?*” Para corroborar o que afirmou deu exemplo do caminho em direção a São Pedro depois da Nacional 332.-----

--- O senhor presidente do executivo da freguesia, relativamente às questões levantadas pelo senhor António Lopes esclareceu que os particulares fecham e vedam os caminhos para benefício próprio em detrimento dos interesses da vila e que quando informado intervêm junto destes. Esclareceu também que os marcos de fronteira, na obra do Parque de manutenção, não se encontram englobados nas fundações. O marco não constitui parede, aliás a parede passava pelo lado espanhol tendo sido, a nova construção alinhada com os marcos, ou seja, encontra-se centrada com os mesmos. Referiu que as forças militares e entidades superiores supervisionam com regularidade a posição destes. Em relação à distância entre os marcos de fronteira e a construção da parede é evidente que a construção de uma parede de vedação não se encontra nos casos referidos de distanciamento de 50 metros. Relativamente à questão levantada pelo senhor Joaquim Lages, que refere que a sinalização de Vilar Formoso na A25 não é adequada, informou que após ter visto uma publicação nas redes sociais, o executivo deslocou-se ao local para confirmar as mesmas. Posto isto, contactou o engenheiro responsável e que aceitou as alterações propostas por este executivo, desde que a câmara também estivesse a favor. Foram estabelecidas conversações com o senhor presidente da Câmara de Almeida, acerca da situação exposta, tendo este afirmado que no dia vinte e oito iria reunir com as infraestruturas e envidar esforços de forma a reparar a situação. -----

---- Continuou a sua intervenção comunicando que no dia vinte e dois de abril foram aprovados os estatutos, para a fundação da EuroCidade “Porta da Europa” que une as localidades de Almeida, Vilar Formoso, Fuentes de Oñoro e Cidade Rodrigo. Informou, ainda, que a Câmara Municipal de Almeida fez uma proposta de alteração do nome da rua do Comércio, para rua Doutor Fernando José Correia. -----

--- Perante o exposto, o senhor António Roque pediu a clarificação do processo. “*Quais os trâmites adotados para que se possa alterar o nome de uma rua?*” -----

---- O presidente da Junta de Freguesia, de Vilar Formoso esclareceu que o vice-presidente, da Câmara Municipal, senhor José Alberto Morgado fez a proposta de alteração do nome da rua ao executivo da freguesia, tendo a proposta sido aceite, por unanimidade pelos referidos membros. -----

--- **II – Ordem do dia:** -----

--- Dando cumprimento ao ponto “Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao Ano Financeiro 2021”, o presidente do executivo tomou a palavra,

após pedido do senhor presidente da Assembleia de Freguesia e elucidou o seguinte: o total de receitas correntes da freguesia de Vilar Formoso, ascende a cento e trinta e cinco mil seiscientos e noventa euros (135.690€) por sua vez as despesas correntes são de oitenta e quatro mil quinhentos e setenta e seis euros (84.576€) já as despesas de capital ascendem a trinta e sete mil trezentos e noventa e seis euros e quarenta e um cêntimos (37.396,41€). Assim sendo, sobram treze mil, trezentos e quarenta e oito euros e quinze cêntimos (13.348.15€) valor que transitará para o orçamento de dois mil e vinte e um. -----

---- Antes de se proceder à aprovação do documento, o senhor Joaquim Lages questiona sobre a verba a que se refere o Plano de Desenvolvimento Rural (PDR), expressa no documento, no fundo, se existe apoio por parte do Estado para esta questão. Sendo esclarecido pelo senhor Presidente do Executivo que se devia às limpezas feitas no ano anterior, junto à ribeira. -----

---O documento foi sujeito a votação tendo sido aprovado, por maioria, com seis votos a favor e duas abstenções. Em seguida, e após, nova votação, o mesmo documento foi aprovado em minuta com oito votos a favor. -----

--- No que concerne o ponto, *“Discussão e Votação da Modificação às Grandes Opções Plano e Orçamento do 2021 – 1ª Revisão”*, o presidente da Junta de Freguesia de Vilar Formoso comunicou que o saldo remanescente que transita para o orçamento do corrente ano civil, será maioritariamente distribuído da seguinte forma reforçando as verbas de:-----

--- beneficiação do edifício sede da junta de freguesia, através da colocação de portas e janelas;-----

--- beneficiação da escola Albino Monteiro que carece de uma intervenção ao nível da eletricidade;

-- parque de manutenção-----

--- O documento foi sujeito a votação tendo sido aprovado, com seis votos a favor e duas abstenções. O documento também foi aprovado em minuta com oito votos a favor.

----- Relativamente ao ponto *“Apreciação do Inventário do Património”* após análise do documento o senhor Luís Silva, no uso da palavra questionou o executivo da freguesia sobre a pertença, de um terreno existente no Caminho de Grijola, à Junta de Freguesia. O senhor presidente da Junta de Freguesia esclareceu que não tem conhecimento desse facto. Deu o exemplo de terrenos que existiam junto à extensão de Saúde de Vilar Formoso, de pequena dimensão que se situavam num cruzamento que foram absorvidos pelas estradas e ruas. Apesar da existência de “certidões de teor” as terras já não existem o que faz com que surjam confusões burocráticas. -----

Relativamente ao ponto, *“Aprovação da Minuta de Contrato de Delegação de*

Competências do ano 2021”, o senhor presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra explicou o conteúdo do mesmo referindo que anteriormente estes contratos de delegação de competências eram denominados por Protocolos. Continuou esclarecendo que a Câmara Municipal de Almeida disponibiliza dez mil euros (10.000€) para a realização de uma obra para benefício da comunidade local. O executivo de freguesia decidiu aplicar a verba no parque de Manutenção.

--- O documento foi sujeito a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, com oito votos, a favor, do qual se lavrará minuta. -----

--- No que diz respeito ao ponto: *“Assuntos de interesse para a Freguesia”*, inscreveram-se para fazer uso da palavra os senhores Paulo Vicente, Joaquim Lages e Luís Silva. -----

--- O primeiro interveniente, senhor Paulo Vicente, questionou os custos que acarreta, para a freguesia, o facto de a feira mensal passar para a alçada da Associação de Freguesias Raia e Côa. Indagou também se o local/ trajeto de realização da feira era o mesmo, uma vez que foram realizadas intervenções de fundo, na Avenida dos Combatentes da Guerra Colonial, sendo lamentável que os feirantes disponham as suas bancadas, com o espeto de ferros, no troço novo. -----

--- O segundo interveniente, o senhor Joaquim Lages, indagou acerca da concretização das obras no Parque TIR, urge uma intervenção, na sua opinião. Informou que as ruas da localidade carecem de limpeza. -----

---- O terceiro interveniente, o senhor Luís Silva manifestou a sua preocupação sobre a próxima abertura da autoestrada e indagou, sobre a ação da Câmara Municipal de Almeida para a diminuição de afluxo de gentes à nossa localidade de Vilar Formoso. *“Existe algum plano B? Alguma estratégia que permita reverter esta situação? Será que a curto prazo existe algo? Existe investimento?”* Questiona apreensivo. -----

--- O senhor presidente da junta de Freguesia prestou os seguintes esclarecimentos: que a próxima feira mensal a realizar na freguesia, contará com a colaboração de elementos da Associação Raia e Côa que aceitaram o desafio proposto tendo o custo de cinco dias extraordinários para funcionários que recebem o ordenado mínimo. Informou ainda que o senhor presidente da Camara de Almeida, tem de decidir qual o local para a realização da feira de Vilar Formoso. Como não exista outro local para a sua localização, a não ser o atual, a próxima feira terá de se realizar no espaço de sempre, tendo a Avenida, infelizmente de ser furada. Quem tem competências para regulamentar a realização de feiras e mercados é a autarquia, por isso compete-lhe a ela decidir sobre esta questão. É certo que há anos que se houve falar de um projeto para a realização da feira noutra local, lembrou o senhor Luís Silva, mas até à presente data, não existem dados concretos para a implementação da mesma. No que

diz respeito, ao Parque TIR, a autarquia tem um projeto elaborado, mas a sua implementação é demorada. Corroborando os esclarecimentos prestados, o senhor Presidente da Assembleia da Freguesia de Vilar Formoso informou que as verbas para a intervenção no Parque TIR, são muito avultadas sendo necessário um investimento enorme de capital. Com certeza existem outros fatores que interferem na demora da sua realização. -----

-- Relativamente, à questão levantada pelo senhor Luís Silva, o senhor Presidente do Executivo informou que foi feita a colocação de um outdoor por esta junta para promoção da localidade. Esclareceu que a Câmara Municipal está a empreender obras na Rua do Comércio para embelezamento da localidade e existe a criação do Nicho de empresas, na antiga escola da Imaculada Conceição. Tem também conhecimento da cedência de terrenos no parque industrial para a instalação de duas empresas. ----

--- O senhor António Roque, solicitou o uso da palavra e manifestou a sua preocupação perante a eminente aposentação do senhor doutor Manuel Cura, a exercer funções na Extensão de Saúde de Vilar Formoso. *“É imperativo evitar um vazio e acautelar a situação”*, afirma. É de opinião que a Junta de Freguesia tem de exercer alguma pressão de forma que não se perca este serviço e esta valência na localidade. É imperativo que o médico seja substituído. ----- O senhor presidente da Junta de Freguesia esclareceu que tem feito pressão junto do Executivo Municipal e da ULS acerca desta situação. -----O senhor Luís Silva teme que o rácio de utentes por médico de família não justifique a colocação de dois médicos de família. Uma vez que em Almeida também se verifica a mesma situação. -----

III Período de intervenção do Público ----- No presente ponto da ordem de trabalhos, tomou a palavra a senhora Olga Afonso, representante e porta voz do grupo de Facebook, “Frente Cívica de Vilar Formoso e Fuentes de Oñoro” manifestando a sua preocupação perante alguns assuntos, nomeadamente: --

--- a questão, que já foi abordada e, que se prende com a sinalética da autoestrada que indica a saída para Vilar Formoso Oeste. Esta indicação encontra-se errada uma vez que só deve existir a indicação de saída para Vilar Formoso, pois não existe nenhuma saída a Este. Refere ainda que não existe qualquer referência a Vilar Formoso quando se vem de Espanha em direção a Portugal, no referido troço da autoestrada. É urgente alertar as entidades superiores para esta questão; -----

--- Saúda o facto da aprovação para os estatutos da Eurocidade, aprovados no dia vinte e dois de abril, uma vez que iria questionar esta questão; -----

--- Congratula-se com a notícia recente da abertura de fronteira para o dia um de maio, uma vez que o grupo que representa pretendia organizar uma manifestação que contava já com o apoio da Câmara Municipal de Almeida e do Ayuntamiento de Fuentes de Oñoro; Solicita, também, o apoio da Junta de Freguesia de Vilar Formoso para uma eventual manifestação que venha a ocorrer, caso a fronteira volte a encerrar, uma vez que atendendo à situação pandémica, nunca se sabe o que poderá voltar a acontecer. Justificou ainda, que a ideia da organização de uma manifestação contra o encerramento da fronteira surge após o contacto de uma cidadã portuguesa a residir em Chaves, de forma que estas ações de desagrado, pelo encerramento da fronteira sejam concertadas e reflitam a insatisfação dos residentes de ambos os lados da fronteira. Concluindo a sua exposição mencionou que a sociedade civil tem força sendo o objetivo da Frente Cívica de Vilar Formoso e Fuentes de Oñoro unir-se a outras associações raianas e exercer pressão nos diferentes organismos, para tentarem ajudar a solucionar diferentes questões. Acredita que é fundamental a criação de um Estatuto do Cidadão Raiano. Indaga “Será que ainda não se sabe o que é a raia? E o estatuto de cidadão raiano? A delimitação de trinta quilómetros (30KM) de perímetro em cada país refere-se a que questões?” -----

--- O senhor presidente da Junta de Freguesia agradeceu a intervenção efetuada, realçando que todas as questões levantadas trazem um aporte efetivo para a freguesia referindo que, no que à realização de manifestações diz respeito, as mesmas terão o apoio do executivo, desde que legais e que sejam a favor da Freguesia de Vilar Formoso. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavra a presente Ata que vai ser assinada por nós, 1º e 2º Secretários, que a redigimos, bem como pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

1º Secretário

(Paulo Jorge Alves Damasceno)

2º Secretário

(Maria Isabel Andrade Monteiro)

Presidente da Assembleia de Freguesia

(Jorge Manuel de Almeida Adubeiro)

